

Figuras de Linguagem

ALITERAÇÃO

Repetição de consoantes em vocábulos próximos.

Ex.: “vozes, veladas, veludosas, vozes...”

“...que a brisa do Brasil beija e balança”

ASSONÂNCIA

- Repetição de vogal em vocábulos próximos.
- **Sou um mulato nato no sentido lato**

PARONOMÁSIA

- Aproximação de palavras de sons parecidos mas de significados distintos. TROCADILHO
- EX.: SEMPRE CEDER
- SEM PRECEDER
- SEMPRE FERIR
- SEM PREFERIR
- SEMPRE SUMIR
- SEM PRESUMIR (JOSÉ LINO GRUNEWALD)

ONOMATOPEIA

- Tentativa de imitação de sons
- Zumzum, atchim, tiquetaque

ANALOGIA

- Relação de semelhança entre dois ou mais conceitos
- O elétron está para o próton assim como a terra para o sol
- Ele dorme igual a um urso

Metáfora

Transferência de um termo para um âmbito de significação que não é o seu

“O amor é um grande laço, um passo pra uma armadilha”

METONÍMIA

- A metonímia destaca o elemento que, no momento, é essencial no conceito designado.
- Ex.: Bebemos uma xícara de café(o conteúdo)
- Sou alérgico a cigarro(à fumaça do cigarro)
- Gostava de ler Guimarães Rosa(as obras)
- Respeitamos a velhice(os velhos)

Catacrese

- É uma metáfora que se usa não por criatividade, mas por não existir outra palavra que a substitua.
- Pé de mesa, céu da boca, braço de cadeira

Prosopopeia ou personificação

- Atribuir a seres inanimados predicados próprios de seres animados.
- O cravo brigou com a rosa

Eufemismo

- Suavização do que é desagradável
- Faltar com a verdade(mentir)
- Achar antes de o dono perder(roubar)

Perífrase

Prolixidade, circunlóquio

Eu não me julgo nem me considero símio,
porém apraz-me fruto monocotiledôneo da
família das musáceas.

(não sou macaco, mas gosto de banana)

ANTONOMÁSIA

- Substitui o nome próprio por uma característica que o notabiliza.
- O “Boca do Inferno” pode ser considerado o maior poeta brasileiro

CLÍMAX OU GRADAÇÃO

- Consiste em dispor as ideias em ordem crescente ou decrescente
- Ex.: Oh! Não aguardes que a madura idade te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

Hipérbole

Exagero.

Sete mil vezes eu tornaria a viver assim, sempre contigo transando sob as estrelas...”

(Caetano Veloso)

Ironia

“Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis”

(Machado de Assis)

Antítese

Aproximação de termos contrários

“ Se no desejo você fosse o amor, durante o frio fosse o calor”

(Dominguinhos)

Paradoxo

- Aproximação de ideias opostas numa contradição
- “... É ferida que dói e não se sente” (Camões)

FIGURAS DE SINTAXE

- Mexem com a construção da frase

ELIPSE

- Omissão de um termo facilmente perceptível
- (Eu) preciso (de) que me ajudem

Zeugma

- Elipse para não repetir verbo ou substantivo
- Encontrei a resposta. Ela não(encontrou a resposta)
- Cláudia escovou os dentes. Eu, as unhas(escovei)

Hipérbato

- Inversão da frase
- Desfilavam os foliões

PLEONASMO

- Repetição enfática de ideia
- A mim só me resta uma saída...
- E rir meu riso e derramar meu pranto...

POLISSÍNDETO

- REPETIÇÃO ENFÁTICA DE CONJUNÇÃO
- “Trabalha, E teima, E lima, E sofre, e sua”

ASSÍNDETO

- Ausência de conjunção coordenativa
- “Cheguei,vi,venci”

Gradação

- Sequência crescente de dados
- Quando a viu, não conseguiu reter o sorriso, o riso, a gargalhada

ANACOLUTO

- Quebra do sentido lógico, aparente, interrupção do pensamento.

Ex.: “O relógio da parede eu estou acostumado com ele, mas você precisa mais de relógio do que eu”. (Rubem Braga)

Anáfora

- Repetição de palavra no início de versos ou frases
- “É pau, é pedra, é o fim do caminho”

Silepse

- Concordância com a ideia e não com a palavra

- Silepse de Gênero:
 - Sua excelência está enganado

- Silepse de número:
 - Um bando de moleques gritavam

- Silepse de pessoa:
 - Os candidatos estamos preparados